



## II Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco

Objetos de Investigação e Inserção Social

Recife, 1 a 3 de dezembro de 2008

### **PERSPECTIVA DOS GESTORES DA UFRPE SOBRE AS POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS**

**Joseane Patrícia Dos Santos**  
**Renata Carvalho da Silva**  
**Alexandro Cardoso Tenório**  
(UFRPE)

#### **RESUMO**

Em 1961, foi criada nos Estados Unidos a expressão “Ação Afirmativa”, que hoje se encontra difundida em vários países. Para Piovesam, ações afirmativas constituem um conjunto de políticas públicas e privadas que podem ser obrigatórias, facultativas ou voluntárias, voltadas para grupos sociais que foram alvo de processos históricos de discriminação. E ainda constituem-se em medidas especiais e temporárias que buscam remediar o passado discriminatório. Acreditamos que ações afirmativas são medidas que respeitam as diversidades e diferenças e procuram assegurar a igualdade e o respeito para com todos. Sendo assim, o presente trabalho se destina a averiguar as políticas de ações afirmativas na perspectiva dos gestores da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Na perspectiva de alcançarmos os objetivos da pesquisa, decidimos entrevistar os seis pró-reitores da instituição; ensino, pesquisa, extensão, gestão estudantil, administração e planejamento. A pesquisa aqui relatada é de caráter qualitativo, tendo como instrumento de pesquisa uma entrevista estruturada em quatro questões, que busca avaliar tanto a percepção de conceito de ação afirmativa no seu âmbito mais geral, quanto específico, e como a aceitação pela política de cotas para negros. Durante as análises, procurou-se inferir significados nos discursos dos sujeitos à luz da análise do discurso. Depois da atribuição de significados, buscou-se agrupá-los por semelhanças e diferenças. Sendo os grupos de significados aqui relatados. Foi constatado, que cinco dos seis pró-reitores possuem a concepção de ação afirmativa como sendo algo que “dá condição de oportunizar o processo de aprendizagem, Por outro lado, um pró-reitor não soube definir o que seria uma ação afirmativa. Já no que se refere a políticas de cotas para negros nas universidades públicas, cinco pró-reitores manifestaram a mesma opinião, não sendo favoráveis a essa política e dentre os pró-reitores, os mesmos justificaram sua resposta dizendo que “o mérito tem que ser do aluno, independente da cor da pele”. Ao analisar as respostas dos pró-reitores pudemos perceber de maneira geral que as ações afirmativas são caracterizadas como políticas que vêem oportunizar o processo de aprendizagem e são ações que buscam atender as necessidades identificadas das pessoas. Apesar da maioria dos gestores serem desfavoráveis ao acesso universitário por questões étnicas, um grupo compreende que as ações afirmativas na universidade são para minorias sociais que historicamente sofreram processos de discriminação e que necessitam de alguma compensação temporária para o acesso e permanência na universidade. Neste caso, os gestores provavelmente consideram a meritocracia como utópica e ideológica. Apesar da polêmica, é preciso refletir o papel da universidade para com o fortalecimento da democracia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ação Afirmativa. Ensino-Aprendizagem.

